

Demonstrações Financeiras

Conglomerado Prudencial do Banco Cooperativo Sicredi S.A.

30 de junho de 2015 e 2014
com Relatório dos Auditores Independentes



EY

**Building a better
working world**

Conglomerado Prudencial do Banco Cooperativo Sicredi S.A.

Demonstrações financeiras consolidadas

30 de junho de 2015 e 2014

Índice

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras	1
Demonstrações financeiras auditadas	
Balancos patrimoniais	4
Demonstrações do resultado.....	6
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido.....	7
Demonstrações dos fluxos de caixa	8
Notas explicativas às demonstrações financeiras	9



Centro Empresarial Mostardeiro
Av. Mostardeiro, 322
10º andar – Moinhos de Vento
90430-000 – Porto Alegre, RS, Brasil

Tel: +55 51 3204-5500
Fax: +55 51 3204-5699
www.ey.com

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial

Aos
Administradores e Acionistas do
Banco Cooperativo Sicredi S.A.

Introdução

Examinamos as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial do Banco Cooperativo Sicredi S.A. (“Banco” ou “Instituição”), que compreendem o balanço patrimonial consolidado do Conglomerado Prudencial em 30 de junho de 2015 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e outras notas explicativas. Essas demonstrações financeiras de propósito especial foram elaboradas de acordo com os procedimentos específicos estabelecidos pela Resolução nº 4.280, de 31 de outubro de 2013, do Conselho Monetário Nacional e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil, descritos na nota explicativa 2.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras

A Administração do Banco é responsável pela elaboração e adequada apresentação das referidas demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial de acordo com a Resolução nº 4.280, do Conselho Monetário Nacional, e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil, cujos principais critérios e práticas contábeis estão descritos na nota explicativa nº 2, assim como pelos controles internos que a administração determinou como necessário para permitir a elaboração das referidas demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial livres de distorção relevante, independente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre as referidas demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial, preparadas pela Administração do Banco, de acordo com os requisitos da Resolução nº 4.280 do Conselho Monetário Nacional e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil, com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, levando em consideração a NBC TA 800 (Considerações Especiais – Auditorias de Demonstrações Contábeis Elaboradas de Acordo com Estruturas Conceituais de Contabilidade para Propósitos Especiais). Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações estão livres de distorção relevante.

Responsabilidade dos auditores independentes --Continuação

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras consolidadas para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação dessas demonstrações financeiras consolidadas, tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial, acima referidas, apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco Cooperativo Sicredi S.A. em 30 de junho de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, de acordo com as disposições para elaboração de demonstrações financeiras do conglomerado prudencial previstas na Resolução nº 4.280, do Conselho Monetário Nacional e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil, para elaboração dessas demonstrações financeiras consolidadas de propósito especial, conforme descrito na nota explicativa nº 2 às referidas demonstrações.

Ênfase sobre a base de elaboração das demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial

Sem modificar nossa opinião, chamamos a atenção para a nota explicativa nº 2 às referidas demonstrações financeiras que divulgam:

- a) As demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial foram elaboradas pela Administração da Instituição para cumprir os requisitos da Resolução nº 4.280, do Conselho Monetário Nacional e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil. Conseqüentemente, o nosso relatório sobre essas demonstrações financeiras consolidadas foi elaborado exclusivamente para cumprimento desses requisitos específicos e, dessa forma, pode não ser adequado para outros fins.
- b) As demonstrações financeiras consolidadas apresentadas para fins de comparação foram alteradas em relação àquelas anteriormente divulgadas relativas ao semestre findo em 30 de junho de 2014 e estão sendo reapresentadas em decorrência de reclassificações de valores como caixa e equivalentes de caixa na demonstração dos fluxos de caixa, bem como quanto à demonstração da intermediação realizada pelo Banco quanto às operações com cartões de crédito referente ao período anterior, e estão sendo reapresentados como previsto na NBC TG 23, ou CPC 23, (Práticas Contábeis, Mudanças de Estimativa e Retificação de Erro). Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.



Outros assuntos

O Banco Cooperativo Sicredi S.A. elaborou um conjunto de demonstrações financeiras consolidadas para fins gerais referentes ao semestre findo em 30 de junho de 2015, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, sobre o qual emitimos relatório de auditoria sem modificações, mas com ênfase sobre a reapresentação dos valores correspondentes ao semestre findo em 30 de junho de 2014, em 18 de agosto de 2015.

Porto Alegre, 08 de setembro de 2015.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/O-6/F/RS

A handwritten signature in blue ink, appearing to read 'Dario Ramos da Cunha', written over a horizontal line.

Dario Ramos da Cunha
Contador CRC-1SP214144/O-1

Conglomerado Prudencial do Banco Cooperativo Sicredi S.A.

Balanço patrimonial consolidado
30 de junho de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

Ativo	Nota	2015	2014
Circulante		20.827.587	19.490.321
Disponibilidades		54.880	31.822
Aplicações interfinanceiras de liquidez	5	10.007.816	10.213.529
Aplicações no mercado aberto		9.586.869	9.683.535
Aplicações em depósitos interfinanceiros		415.953	493.852
Aplicações em moedas estrangeiras		4.994	36.142
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	6	2.549.519	2.045.232
Carteira própria		777.997	611.312
Vinculados a operações compromissadas		632.061	53.134
Vinculados ao Banco Central		-	188.335
Vinculados a prestação de garantias		1.138.345	1.192.188
Instrumentos financeiros derivativos	6.c	1.116	263
Relações interfinanceiras		527.305	728.190
Pagamentos e recebimentos a liquidar		2.451	3.111
Créditos vinculados		523.364	724.163
Depósitos no Banco Central		523.364	724.163
Correspondentes		1.490	916
Relações interdependências		-	136
Recursos em trânsito de terceiros		-	136
Operações de crédito	7	7.035.560	5.990.803
Setor privado		7.039.517	5.992.505
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	7.d	(3.957)	(1.702)
Outros créditos		652.275	480.531
Carteira de câmbio		83.640	56.645
Rendas a receber		72.856	70.481
Negociação e intermediação de valores		41	9
Títulos e créditos a receber	7	8.965	6.961
Diversos	8	489.150	349.730
Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa	7.d	(2.377)	(3.295)
Outros valores e bens		232	78
Despesas antecipadas		232	78
Não circulante		7.998.957	7.144.373
Realizável a longo prazo		7.901.049	7.054.954
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	6	2.162.745	2.201.187
Carteira própria		56.234	389.317
Vinculados a operações compromissadas		1.050.080	775.371
Vinculados a prestação de garantias		1.056.431	1.036.499
Operações de crédito	7	5.624.499	4.736.684
Setor privado		5.625.539	4.751.324
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	7.d	(1.040)	(14.640)
Outros créditos		113.805	117.083
Títulos e créditos a receber	7	99.375	99.375
Diversos	8	14.927	18.224
Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa	7.d	(497)	(516)
Permanente		97.908	89.419
Investimentos		88.007	82.336
Participação em controladas no país	9	87.603	81.982
Outros investimentos		404	354
Imobilizado de uso	10	9.231	6.072
Imobilizações em curso		2.679	409
Imóveis de uso		4.439	4.439
Outras imobilizações de uso		8.690	6.916
Depreciação acumulada		(6.577)	(5.692)
Intangível		670	1.011
Aquisição e desenvolvimento de software		2.327	2.516
Amortização acumulada		(1.657)	(1.505)
Total do ativo		28.826.544	26.634.694

	Nota	2015	2014
Passivo e patrimônio líquido			Reapresentado
Circulante		20.041.116	19.352.048
Depósitos	11	8.723.468	8.972.265
Depósitos à vista		34.592	54.443
Depósitos de poupança		4.720.329	4.035.570
Depósitos interfinanceiros		3.913.685	4.825.692
Depósitos a prazo		54.862	56.560
Captações no mercado aberto	11	8.870.957	8.662.330
Carteira própria		1.234.342	454.491
Carteira de terceiros		7.636.615	8.207.839
Recursos de aceites e emissão de títulos		128.889	50.001
Recursos de letras de crédito do agronegócio		128.889	50.001
Relações interfinanceiras		362	99
Recebimentos e pagamentos a liquidar		362	99
Relações interdependências		53.592	37.842
Recursos em trânsito de terceiros		53.110	37.842
Transferência interna de recursos		482	-
Obrigações por empréstimos	12	587.044	352.211
Empréstimos no País		76.298	205.594
Empréstimos no exterior		510.746	146.617
Obrigações por repasses no País - Instituições oficiais	12	940.781	750.448
Banco do Brasil		19.475	13.108
BNDES		506.632	398.730
FINAME		414.674	338.610
Instrumentos financeiros derivativos		544	168
Instrumentos financeiros derivativos	6.c	544	168
Outras obrigações		735.479	525.864
Cobrança e arrecadação de tributos e semelhantes		66.527	51.375
Carteira de câmbio	13.a	29.511	12.407
Fiscais e previdenciárias		27.108	15.624
Negociação e intermediação de valores		238	36
Dívida subordinada	16	8.962	7.507
Diversas	13.b	603.133	438.915
Não circulante		7.637.044	6.252.027
Exigível a longo prazo		7.637.044	6.252.027
Depósitos	11	2.290.128	1.798.658
Depósitos interfinanceiros		2.284.792	1.756.052
Depósitos a prazo		5.336	42.606
Captações no mercado aberto	11	436.990	370.572
Carteira própria		436.990	370.572
Obrigações por repasses no País - Instituições oficiais	12	4.630.889	3.826.224
Banco do Brasil		86.387	68.905
BNDES		2.676.729	2.112.032
FINAME		1.867.773	1.645.287
Instrumentos financeiros derivativos		-	65
Instrumentos financeiros derivativos	6.c	-	65
Outras obrigações		279.037	256.508
Fiscais e previdenciárias		-	-
Instrumentos híbridos de capital e dívida	15	157.779	141.120
Dívida subordinada	16	99.375	99.375
Diversas	13	21.883	16.013
Participação de acionistas não controladores		4	3
Participação dos acionistas não controladores		4	3
Patrimônio líquido	17	1.148.380	1.030.616
Capital social		1.057.999	973.593
Reservas de lucros		29.561	23.665
Ajustes de avaliação patrimonial		(965)	(798)
Lucros acumulados		61.785	34.156
Total do passivo e do patrimônio líquido		28.826.544	26.634.694

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Conglomerado Prudencial do Banco Cooperativo Sicredi S.A.

Demonstrações do resultado consolidado
Semestres findos em 30 de junho de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

	Nota	2015	2014
Receitas da intermediação financeira		1.426.455	972.334
Operações de crédito		498.996	325.419
Resultado de instrumentos financeiros derivativos	6.c	2.790	-
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários		887.564	623.708
Resultado de operações de câmbio		15.310	-
Resultado de aplicações compulsórias		21.795	23.207
Despesas da intermediação financeira		(1.155.180)	(775.597)
Operações de captação no mercado		(1.039.832)	(759.997)
Operações de empréstimos e repasses		(127.887)	(14.383)
Resultado de instrumentos financeiros derivativos	6.c	-	(1.431)
Resultado de operações de câmbio		-	(47)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	7.e	12.539	261
Resultado bruto da intermediação financeira		271.275	196.737
Outras receitas (despesas) operacionais		(157.806)	(128.852)
Receitas de prestação de serviços	21	79.017	61.385
Despesas de pessoal		(44.178)	(35.253)
Outras despesas administrativas	22	(179.705)	(148.864)
Despesas tributárias		(16.753)	(15.386)
Resultado de participações em controladas	9	3.165	5.094
Outras receitas operacionais	23	35.425	6.172
Outras despesas operacionais	24	(34.777)	(2.000)
Resultado operacional		113.469	67.885
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações		113.469	67.885
Imposto de renda e contribuição social	18	(41.096)	(21.404)
Imposto de renda		(22.354)	(11.956)
Contribuição social		(12.799)	(6.595)
Créditos fiscais diferidos líquidos		(5.943)	(2.853)
Participações nos lucros		(7.336)	(10.527)
Lucro líquido do semestre		65.037	35.954

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Conglomerado Prudencial do Banco Cooperativo Sicredi S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Semestres findos em 30 de junho de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

Nota	Capital social	Reservas de lucros		Ajustes de avaliação patrimonial	Lucros acumulados	Total
		Reserva legal	Reserva especial de lucros			
Saldos em 31 de dezembro de 2013	744.375	21.867	33.163	(159)	-	799.246
Aumentos de capital						
Homologado pelo BACEN	17 44.218	-	(33.163)	-	-	11.055
A ser homologado pelo BACEN	17 185.000	-	-	-	-	185.000
Ajustes ao valor de mercado – TVM	-	-	-	(639)	-	(639)
Lucro líquido do semestre	-	-	-	-	35.954	35.954
Destinações do lucro:						
Destinações para reservas	-	1.798	-	-	(1.798)	-
Saldos em 30 de junho de 2014	<u>973.593</u>	<u>23.665</u>	<u>-</u>	<u>(798)</u>	<u>34.156</u>	<u>1.030.616</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2014	<u>973.593</u>	<u>26.309</u>	<u>63.305</u>	<u>(1.084)</u>	<u>-</u>	<u>1.062.123</u>
Aumentos de capital						
Homologado pelo BACEN	17 84.406	-	(63.305)	-	-	21.101
Ajustes ao valor de mercado – TVM	-	-	-	119	-	119
Lucro líquido do semestre	-	-	-	-	65.037	65.037
Destinações do lucro:						
Destinações para reservas	-	3.252	-	-	(3.252)	-
Saldos em 30 de junho de 2015	<u>1.057.999</u>	<u>29.561</u>	<u>-</u>	<u>(965)</u>	<u>61.785</u>	<u>1.148.380</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Conglomerado Prudencial do Banco Cooperativo Sicredi S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa consolidado Semestres findos em 30 de junho de 2015 e 2014 (Em milhares de reais)

	Nota	2015	2014
			Reapresentado
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Lucro líquido antes do imposto de renda e da contribuição social		106.133	57.358
Ajustes ao lucro líquido antes dos impostos			
Ajuste ao valor de mercado - TVM e derivativos		(348)	(196)
Provisão para crédito de liquidação duvidosa		(12.539)	(261)
Depreciações e amortizações		634	639
Perda na alienação de imobilizado		134	11
Provisão para passivos e litígios		2.608	291
Juros sobre instrumentos híbridos de capital		8.811	6.681
Juros da dívida subordinada		(3)	255
Resultado de participação em controladas		(3.165)	(5.094)
Lucro líquido ajustado do semestre		<u>102.265</u>	<u>59.684</u>
Variações nos ativos e passivos			
(Aumento) em aplicações interfinanceiras de liquidez		(299.321)	(313.859)
(Aumento) em TVM e instrumentos financeiros derivativos		(1.419.833)	(1.133.362)
Redução (aumento) em depósitos compulsórios no BACEN		63.384	(39.545)
Redução em relações interfinanceiras e relações interdependências		13.231	7.998
Redução em operações de crédito		607.810	184.510
(Aumento) em outros créditos		(46.089)	(18.535)
Redução em outros valores e bens		217	27
(Redução) em depósitos		(717.001)	(40.424)
Aumento (redução) em captações no mercado aberto		(70.271)	1.754.138
Aumento em obrigações por empréstimos e repasses		498.798	503.315
Aumento em outras obrigações		83.614	74.991
Caixa líquido (aplicado nas)/proveniente das operações		<u>(1.183.196)</u>	<u>1.038.938</u>
Impostos de renda e contribuição social pagos		(42.884)	(26.479)
Caixa líquido (aplicado nas)/proveniente das atividades operacionais		<u>(1.226.080)</u>	<u>1.012.459</u>
Fluxo de caixa das atividades de investimento			
Títulos e créditos a receber		8.867	7.185
Aquisição de intangível		(8)	(249)
Aquisição de imobilizado de uso		(1.105)	(431)
Aquisição de outros investimentos		(50)	(50)
Dividendos recebidos		-	105
Caixa líquido proveniente das atividades de investimento		<u>7.704</u>	<u>6.560</u>
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Captação de obrigações por dívida subordinada		(8.867)	(7.185)
Aumento de capital		-	185.000
Caixa líquido (aplicado nas)/proveniente das atividades de financiamento		<u>(8.867)</u>	<u>177.815</u>
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa		(1.227.243)	1.196.834
Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre		8.930.298	7.020.645
Caixa e equivalentes de caixa no final do semestre	4	<u>7.703.055</u>	<u>8.217.479</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Conglomerado Prudencial do Banco Cooperativo Sicredi S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
30 de junho de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

1. Contexto operacional

O Banco Cooperativo Sicredi S.A. (“Banco” ou “Instituição”), instituição financeira privada nacional, constituído de acordo com a Resolução nº 2.193, de 31 de agosto de 1995, do Conselho Monetário Nacional - CMN, teve seu funcionamento autorizado pelo Banco Central do Brasil – BACEN em 20 de março de 1996 e iniciou suas atividades em 3 de junho de 1996. A Instituição tem por objeto social e atividade preponderante o exercício de operações bancárias de caráter comercial, inclusive de operações de câmbio, operando na forma de banco múltiplo, através de sua carteira comercial e de investimentos. Por decisão estratégica do Sistema de Crédito Cooperativo - Sicredi, atua como instrumento das Cooperativas de Crédito, possibilitando a estas, através de convênios, operar nos diversos mercados disponíveis e praticar operações complementares às de sua natureza, oportunizando aos seus associados o acesso a um balcão de serviços completo.

Em 30 de junho de 2015, o Sistema de Crédito Cooperativo – Sicredi está organizado por 96 Cooperativas de Crédito filiadas, que operam com uma rede de atendimento com 1.360 pontos. A estrutura conta ainda com as quatro Centrais Regionais (“Centrais”) – acionistas da Sicredi Participações S.A. – a Confederação Interestadual das Cooperativas Ligadas ao Sicredi (“Confederação Sicredi”), a Fundação Sicredi e o Banco, que controla a Corretora de Seguros Sicredi Ltda, a Administradora de Cartões Sicredi Ltda, a Administradora de Consórcios Sicredi Ltda e a Administradora de Bens Sicredi Ltda.

As operações são conduzidas no contexto do conjunto das empresas integrantes do Sistema Cooperativo Sicredi, atuando no mercado de forma integrada. Os benefícios dos serviços prestados entre as empresas do Sistema e os custos das estruturas operacional e administrativa são absorvidos, em conjunto ou individualmente, por essas empresas.

O Banco Cooperativo Sicredi S.A. e o Rabo Development B.V., braço de desenvolvimento do grupo holandês Rabobank, firmaram acordo de investimento em 07 de junho de 2011. A parceria proporciona o intercâmbio de informações e de conhecimentos técnicos entre o Sistema Sicredi e o Sistema Rabobank, podendo ampliar o portfólio de produtos do Sicredi nos segmentos nos quais o Rabobank tem expertise. O processo, formalizado através de acordo de investimento, foi aprovado pelo BACEN em 27 de janeiro de 2011 e também pelo governo federal, através do Decreto presidencial de 18 de maio de 2011, publicado no Diário Oficial da União em 19 de maio de 2011.

Em outubro de 2012, o Banco Cooperativo Sicredi S.A. e a International Finance Corporation – IFC, membro do Banco Mundial e maior instituição de desenvolvimento global voltada para o setor privado nos países em desenvolvimento, firmaram acordo de investimento.

A parceria visa contribuir para a manutenção da capacidade de alavancagem do Banco em níveis que permitam atender às demandas das Cooperativas filiadas, além de garantir o alinhamento estratégico do Sistema Sicredi e da International Finance Corporation – IFC. O processo, formalizado através de acordo de investimento, foi aprovado pelo Banco Central do Brasil em 24 de maio de 2013.

Em 30 de junho de 2015, o Rabo Development B.V. e a International Finance Corporation – IFC detêm, respectivamente, participação de 22,17% e 3,16% das ações do Banco.

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras

Apresentação das demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial

As demonstrações financeiras do conglomerado prudencial do Banco Cooperativo Sicredi S.A. foram elaboradas pela administração da instituição para cumprir os requisitos da Resolução nº 4.280/13, do CMN, e regulamentações complementares do BACEN. Dessa forma, tais demonstrações financeiras consolidadas não representam as demonstrações financeiras individuais ou consolidadas de uma pessoa jurídica e suas controladas, bem como não podem ser tomadas por base para fins de cálculo de dividendos, avaliação de desempenho, impostos ou para quaisquer outros fins societários ou estatutários.

Conglomerado Prudencial do Banco Cooperativo Sicredi S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
30 de junho de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

Certos valores do balanço patrimonial em 30 de junho de 2014 e da demonstração dos fluxos de caixa do semestre findo naquela data, apresentados para fins de comparação, foram reapresentados, em função da alocação contábil para uma melhor demonstração da intermediação realizada pelo Banco quanto às operações com cartões crédito e do ajuste no montante considerado como caixa e equivalente de caixa. Os valores reapresentados estão demonstrados no quadro abaixo:

	2014	
	Reapresentado	Original
Ativo Circulante (i)		
Diversos	349.730	35.877
Passivo Circulante (ii)		
Diversas	438.915	125.062
Fluxo de Caixa (iii)		
Variações nos ativos e passivos		
(Aumento) em aplicações interfinanceiras de liquidez	(313.859)	(1.416.568)
(Aumento) em outros créditos	(18.535)	8.260
Aumento em outras obrigações	74.991	48.196
Redução em outros valores e bens	27	(23)
Fluxo de caixa das atividades de investimento		
Aquisição de outros investimentos	(50)	-
Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre	7.020.645	1.461.948
Caixa e equivalentes de caixa no final do semestre	8.217.479	1.556.073

(i) Valores a receber das cooperativas referentes às operações de cartões de crédito.

(ii) Valores a pagar para as Bandeiras referentes às operações de cartões de crédito.

(iii) Agrupamento de valores por tipo de atividade em demonstração do fluxo de caixa e ajuste no montante considerado como caixa e equivalentes de caixa.

A aprovação destas demonstrações financeiras foi dada pela Diretoria em 26 de agosto de 2015.

a) Crítérios de consolidação

No processo de consolidação, os saldos de transações entre as empresas foram eliminados e foram destacadas as parcelas do lucro líquido e do patrimônio líquido referente às participações dos acionistas não controladores.

b) Relação das instituições incluídas e excluídas nas demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial

De acordo com a Resolução nº 4.280/13, o conglomerado prudencial do Banco Cooperativo Sicredi é formado pela seguinte entidade, além do Banco:

Administradora de Consórcios Sicredi Ltda: sociedade limitada, constituída de acordo com a Circular nº 3.260/04 do Banco Central do Brasil - Bacen, teve seu funcionamento autorizado pelo Bacen a administrar grupos de consórcios, conforme publicação do Diário Oficial da União em 11 de maio de 2006. A Instituição tem por objetivo social a formação, organização e administração de grupos de consórcios, destinados à aquisição de bens móveis duráveis, imóveis e serviços. Também constituem objeto social à prestação de serviços a terceiros mediante a venda e colocação de quotas de outras administradoras de consórcios, a administração de grupos de outras administradoras de consórcios e a realização de serviços de cadastro, pesquisas e consultoria a outras administradoras de consórcio.

As demais empresas controladas pelo Banco, citadas na nota explicativa 01, segundo estabelecido pela Resolução nº 4.280/13, não foram consolidadas, sendo apresentadas através da participação societária. O detalhamento destas entidades é demonstrado na nota explicativa 9.

Conglomerado Prudencial do Banco Cooperativo Sicredi S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
30 de junho de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

c) Moeda funcional

As demonstrações financeiras consolidadas são expressas em reais, que é a moeda funcional de todas as entidades controladas pelo Banco.

3. Resumo das principais práticas contábeis

As principais práticas contábeis adotadas para a elaboração das demonstrações financeiras foram:

a) Apuração do resultado

O resultado é apurado de acordo com o regime de competência, que estabelece que as receitas e despesas devam ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento. As operações com taxas pré-fixadas são registradas pelo valor de resgate, e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro são apresentadas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos.

As receitas e despesas de natureza financeira são contabilizadas pelo critério pro-rata dia e calculadas com base no modelo exponencial, exceto aquelas relativas a títulos descontados ou relacionadas a operações com o exterior, que são calculadas com base no método linear. As operações com taxas pós-fixadas ou indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até a data do balanço.

b) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional, moeda estrangeira e aplicações interfinanceiras de liquidez cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias e apresentam risco insignificante de mudança de valor justo.

c) Aplicações interfinanceiras de liquidez

Representam operações a preços fixos referentes às compras de títulos com compromisso de revenda e aplicações em depósitos interfinanceiros e estão demonstradas pelo valor de resgate, líquidas dos rendimentos a apropriar correspondentes a períodos futuros.

d) Títulos e valores mobiliários

Conforme estabelecido pela Circular nº 3.068/01 do BACEN, os títulos e valores mobiliários são classificados e mensurados subsequentemente da seguinte forma:

Títulos para negociação - são adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados e são ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período e classificados como ativo circulante, independentemente do prazo de vencimento;

Títulos disponíveis para venda - são aqueles que não se enquadram como para negociação ou como mantidos até o vencimento e são ajustados pelo valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, deduzido dos efeitos tributários;

Títulos mantidos até o vencimento - são aqueles para os quais há a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento. São avaliados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período. A capacidade financeira é definida em projeções de fluxo de caixa, descontando a possibilidade de venda desses títulos.

Conglomerado Prudencial do Banco Cooperativo Sicredi S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
30 de junho de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

e) Instrumentos financeiros derivativos

A Instituição utiliza derivativos, como swaps e futuros de taxas de juros, swap de moedas, futuros de câmbio em moedas estrangeiras e opções de taxas de juros.

São classificados de acordo com a intenção da Administração, na data da contratação da operação, levando-se em conta se sua finalidade é para proteção contra risco (hedge) ou não, registrados como segue:

Operações de futuro - o valor dos ajustes diários é contabilizado em conta de ativo ou passivo e apropriado diariamente como receita ou despesa;

Operações de swap e opções - o diferencial a receber ou a pagar é contabilizado em conta de ativo ou passivo, respectivamente, apropriado como receita ou despesa pro-rata até a data do balanço.

As operações são custodiadas na Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros - BM&FBovespa ou na CETIP S.A. Mercados Organizados. A determinação dos valores de mercado de tais instrumentos financeiros derivativos é baseada nas cotações divulgadas pelas bolsas especializadas.

f) Operações de crédito

Estão demonstradas ao custo acrescido dos rendimentos auferidos. As operações de crédito estão classificadas de acordo com análise da Administração quanto ao nível de risco, considerando a conjuntura econômica e os riscos específicos em relação às operações, aos devedores e aos garantidores, quando aplicável, observando os parâmetros estabelecidos nas Resoluções CMN nº 2.682/99 e nº 2.697/00.

A atualização ("accrual") das operações de crédito vencidas em até 60 dias é contabilizada em receitas de operações de crédito, e a partir do 61º dia, em rendas a apropriar. As operações classificadas como nível "H" permanecem nessa classificação por seis meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas, por cinco anos, em contas de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial.

Todas as ações de recuperação e renegociação de crédito visam estabelecer um processo eficiente, de acordo com as características da entidade e com a melhor relação de custo vs. benefício.

A recuperação e renegociação de crédito no Banco é realizada pela Gerência de Recuperação de Crédito e por Assessorias de Cobrança.

g) Provisão para operações de crédito e de câmbio

A provisão para perdas com operações de crédito e de câmbio é fundamentada na análise das operações e leva em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada, os riscos específicos e globais das carteiras, considerando os critérios de provisionamento, definidos pelo BACEN nas Resoluções CMN nº 2.682/99 e nº 2.697/00, associados às avaliações procedidas pela Administração, na determinação dos riscos de crédito.

Conglomerado Prudencial do Banco Cooperativo Sicredi S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
30 de junho de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

h) Demais ativos circulantes e realizáveis a longo prazo (não circulantes)

Demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias pro-rata dia incorridos e as variações cambiais, deduzidos das correspondentes provisões para perdas ou ajuste ao valor de mercado e rendas a apropriar.

i) Investimentos

Estão demonstrados ao custo de aquisição, sendo que os investimentos em controladas estão ajustados por avaliação pelo método da equivalência patrimonial.

j) Imobilizado de uso

Demonstrado ao custo de aquisição. A depreciação do imobilizado de uso é computada pelo método linear, com base nas taxas anuais mencionadas na Nota 10, que levam em consideração a vida útil-econômica dos bens.

k) Intangível

Corresponde a direitos adquiridos que têm por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da Instituição ou exercidos com essa finalidade. Está demonstrado aos valores de custo e contempla gastos na aquisição e desenvolvimento de logiciais, ajustado por amortizações acumuladas, calculadas a partir do momento em que começam a ser usufruídos os benefícios respectivos, na razão de 20% a.a., pelo método linear.

l) Redução ao valor recuperável de ativo

O imobilizado e outros ativos não circulantes, inclusive o ativo intangível, são revistos anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável.

Quando este for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda. Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo.

m) Ativos e passivos em moeda estrangeira

Os ativos monetários denominados em moedas estrangeiras são convertidos para reais pela taxa de câmbio da data de fechamento de balanço e as diferenças decorrentes de conversão de moeda foram reconhecidas no resultado do período.

n) Depósitos a prazo

Estão demonstrados pelo seu valor de resgate, líquidos das despesas financeiras a decorrer.

o) Demais passivos circulantes e exigíveis a longo prazo (não circulantes)

Demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os encargos e as variações monetárias em base pro-rata dia incorridos, deduzidos das correspondentes despesas a apropriar.

Conglomerado Prudencial do Banco Cooperativo Sicredi S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
30 de junho de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

p) Créditos tributários, impostos e contribuições

As provisões para Imposto de Renda, Contribuição Social, Programa de Integração Social - PIS e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS foram calculadas às alíquotas vigentes, considerando, para as respectivas bases de cálculo, a legislação pertinente a cada tributo.

Os créditos tributários de Imposto de Renda e Contribuição Social são constituídos sobre diferenças temporariamente indedutíveis, às alíquotas de 25% e 15%, respectivamente. A realização desses créditos tributários ocorrerá quando da realização das provisões constituídas.

Em 21 de maio de 2015 foi publicada a Medida Provisória nº 675 estabelecendo a elevação da alíquota da Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido (CSLL), de instituições financeiras em cinco pontos percentuais sobre os lucros tributáveis gerados a partir de 1º de setembro de 2015. Esta Medida Provisória está em análise no Congresso Nacional, que poderá aprovar, rejeitar ou modificar no prazo de até 120 dias de sua edição. A Instituição está avaliando os possíveis impactos nas Demonstrações Financeiras, decorrentes da edição da Medida Provisória.

q) Passivos contingentes

As práticas contábeis para registro, mensuração e divulgação de ativos e passivos contingentes estão consubstanciadas na Resolução nº 3.823/09 do BACEN, a saber:

Ativos contingentes são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em nota explicativa;

Passivos contingentes são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são divulgados, e aqueles não mensuráveis com suficiente segurança e como de perdas remotas não são provisionados e/ou divulgados;

As obrigações legais são registradas como exigíveis, independentemente da avaliação sobre as probabilidades de êxito.

r) Estimativas contábeis

As estimativas contábeis são determinadas pela Administração, considerando fatores e premissas estabelecidas com base em julgamento, que são revisados a cada trimestre. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem as provisões para ajuste dos ativos ao valor provável de realização ou recuperação, as provisões para perdas, as provisões para contingências, marcação a mercado de instrumentos financeiros, os impostos diferidos, entre outros.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes em razão de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

s) Plano de pensão - contribuição definida

O Banco e as empresas controladas participam de plano de pensão administrado por entidade fechada de previdência privada, que provê a seus empregados benefícios pós-emprego na modalidade "contribuição definida". Um plano de contribuição definida é um plano de pensão segundo o qual as empresas fazem contribuições fixas a uma entidade separada. As empresas não têm obrigação legal nem construtiva de fazer contribuições se o fundo não tiver ativos suficientes para pagar a todos os empregados os benefícios relacionados com o serviço do empregado no período corrente e anterior.

Conglomerado Prudencial do Banco Cooperativo Sicredi S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
30 de junho de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

Para o plano de contribuição definida, as empresas pagam contribuições à entidade fechada de previdência privada, em bases compulsórias, contratuais ou voluntárias. As contribuições regulares compreendem os custos líquidos do período em que são devidas e, assim, são incluídas nos custos de pessoal.

t) Resultado por ação

O lucro líquido por ação é calculado em reais com base na quantidade de ações em circulação, na data dos balanços.

4. Caixa e equivalentes de caixa

Na demonstração dos fluxos de caixa, foram considerados como caixa e equivalentes de caixa os seguintes montantes:

	<u>Nota</u>	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Disponibilidades		54.880	31.822
Aplicações interfinanceiras de liquidez (i)	5		
Revendas a liquidar - posição bancada		54.509	50.590
Revendas a liquidar - posição financiada		7.588.672	8.098.925
Aplicações em moedas estrangeiras		4.994	36.142
Total		<u>7.703.055</u>	<u>8.217.479</u>

(i) Operações com vencimento igual ou inferior a 90 dias na data da aquisição e com risco insignificante de mudança no valor justo.

5. Aplicações interfinanceiras de liquidez

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Aplicações no mercado aberto	<u>9.586.869</u>	<u>9.683.535</u>
Revendas a liquidar - posição bancada		
Letras do Tesouro Nacional - LTN	1.845.568	1.437.529
Notas do Tesouro Nacional - NTN	104.482	50.580
Revendas a liquidar - posição financiada		
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	1.508.686	-
Letras do Tesouro Nacional - LTN	4.128.136	4.572.989
Notas do Tesouro Nacional - NTN	1.999.997	3.622.437
Aplicações em depósitos interfinanceiros	<u>415.953</u>	<u>493.852</u>
Certificados de Depósitos Interfinanceiros - CDI	415.953	493.852
Aplicações em moedas estrangeiras	<u>4.994</u>	<u>36.142</u>
Aplicações em moedas estrangeiras	4.994	36.142
Total	<u>10.007.816</u>	<u>10.213.529</u>

Conglomerado Prudencial do Banco Cooperativo Sicredi S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
30 de junho de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

6. Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos

a) Composição da carteira

	<u>Nota</u>	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Carteira própria			
Letras Financeiras do Tesouro - LFT		127.842	722.587
Títulos de renda variável - ações cias. abertas		117	116
Letras do Tesouro Nacional - LTN		654.511	189.982
Cédula de Produto Rural - CPR		-	49.419
Fundos de investimento renda fixa		51.761	38.525
Vinculados ao Banco Central			
Letras Financeiras do Tesouro - LFT		-	188.335
Vinculados a operações compromissadas			
Letras Financeiras do Tesouro - LFT		1.682.141	828.505
Vinculados à prestação de garantias			
Letras Financeiras do Tesouro - LFT		1.824.879	2.159.859
Letras do Tesouro Nacional - LTN		216.482	-
Cédula de Produto Rural - CPR		153.415	68.828
Subtotal	6.b	<u>4.711.148</u>	<u>4.246.156</u>
Instrumentos financeiros derivativos		1.116	263
Total		<u>4.712.264</u>	<u>4.246.419</u>

b) Classificação de títulos e valores mobiliários

	<u>Custo atualizado</u>	<u>Valor de mercado</u>
Mantidos para negociação		
Sem vencimento	51.761	51.761
A vencer em até 12 meses	441.790	440.138
A vencer acima de 12 meses	764.006	764.071
Subtotal	<u>1.257.557</u>	<u>1.255.970</u>
Disponível para a venda		
Sem vencimento	117	117
A vencer em até 12 meses	708.067	708.046
A vencer acima de 12 meses	2.164.317	2.162.745
Subtotal	<u>2.872.501</u>	<u>2.870.908</u>
Mantidos até o vencimento		
A vencer em até 12 meses	584.270	582.643
Subtotal	<u>584.270</u>	<u>582.643</u>
Total - 2015	<u>4.714.328</u>	<u>4.709.521</u>
Total - 2014	<u>4.208.991</u>	<u>4.207.662</u>

Atendendo ao disposto no Artigo 8º da Circular nº 3.068/01 do BACEN, a instituição declara possuir capacidade financeira e intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria mantidos até o vencimento.

Conglomerado Prudencial do Banco Cooperativo Sicredi S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
30 de junho de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

Em 30 de junho de 2015, os resultados não realizados dos títulos classificados na categoria de títulos disponíveis para venda apresentaram perda líquida de R\$ 1.609 (2014 – R\$ 1.330), os quais estão registrados líquidos dos efeitos tributários no patrimônio líquido na rubrica “Ajustes de avaliação patrimonial”, no valor de R\$ 965 (2014 – R\$ 798).

Em 30 de junho de 2015, o montante de ajuste a valor de mercado de títulos classificados como mantidos para negociação registrado no resultado apresentou perda de R\$ 73 (2014 – Ganho de R\$ 212).

O valor de mercado dos títulos públicos federais foi apurado com base na cotação obtida na Associação Brasileira de Entidades de Mercado Financeiro e de Capitais - ANBIMA.

O valor de mercado das cédulas de produto rural é mensurado a partir da curva de juros, baseado nas taxas negociadas no mercado futuro de DI 1 dia da BM&FBovespa e nos spreads calculados para cada emissor.

c) Instrumentos financeiros derivativos

Registrados em contas patrimoniais e de compensação conforme regras específicas do BACEN, que se destinam a atender às necessidades próprias com o objetivo de proteção (“hedge”) contra riscos de mercado que decorram, principalmente, de descasamentos entre moedas, taxas de juros, indexadores e prazos de suas operações ativas e passivas.

O Banco adota uma política de minimização de exposição ao risco de mercado e o acompanhamento dos riscos é exercido diretamente pela Administração, por meio de instrumentos devidamente testados e avaliados.

Os valores diferenciais e ajustes dos instrumentos financeiros derivativos ativos e passivos são registrados em contas patrimoniais a valor justo, tendo como contrapartida as respectivas contas de resultado. A Instituição não utiliza estruturas de hedge (“Hedge Accounting”).

Em 30 de junho de 2015 e 2014, encontram-se ajustados ao seu valor de mercado, exceto os instrumentos financeiros derivativos para hedge de títulos classificados como mantidos até o vencimento, e os seus valores referenciais estão registrados em contas de compensação, conforme demonstrados a seguir:

	2015			2014
	Posição líquida dos contratos a vencer			Total
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	Acima de 12 meses	
Compensação			Total	
Contratos futuros	927.693	1.813.705	-	2.741.398
Contratos de sw ap	128.004	154.399	-	282.403
Total - 2015	1.055.697	1.968.104	-	3.023.801
Total - 2014	726.574	1.068.167	125.582	1.920.323
Contratos de swap				
Posição ativa	803	313	-	1.116
Posição passiva	(317)	(227)	-	(544)
Total - 2015	486	86	-	572
Total - 2014	59	36	(65)	30

Conglomerado Prudencial do Banco Cooperativo Sicredi S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
30 de junho de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

	2015		2014	
	Valor referencial dos contratos	Custo - Valor a receber/recebido (A pagar/pago)	Valor de mercado	Valor de mercado
Contratos de futuros	2.741.398	(197)	-	-
Compromisso de compra	(131.690)	(15)	-	-
DI Futuro	(121.607)	35	-	-
DOL Futuro	(10.083)	(50)	-	-
Compromisso de venda	2.873.088	(182)	-	-
DI Futuro	2.872.304	(188)	-	-
DOL Futuro	784	6	-	-
Contratos de swap	282.403	770	(445)	168
Posição ativa	219.699	1.104	72	208
Mercado interfinanceiro	218.599	1.044	-	-
Moeda estrangeira	1.100	60	72	208
Posição passiva	62.704	(334)	(517)	(40)
Mercado interfinanceiro	59.584	(115)	(278)	(40)
Moeda estrangeira	3.120	(219)	(239)	-

Em 30 de junho de 2015 o Banco possui operações de swap para hedge econômico de títulos públicos federais classificados como mantidos até o vencimento. O valor do diferencial a receber com base no custo atualizado é de R\$ 1.044 (2014 – R\$ 55) e do diferencial a pagar é de R\$ 27 (2014 – R\$ 193).

Os ajustes diários das operações de futuros são registrados em contas de ativo ou de passivo, dependendo da natureza do ajuste, e liquidados em D+1. O saldo contabilizado em 30 de junho de 2015, junto à conta "Negociação e intermediação de valores" no Ativo é de R\$ 41 (2014 – R\$ 9) e no Passivo é de R\$ 238 (2014 – R\$ 36).

Os ajustes a valor de mercado das operações de *swap* são registrados em contas de ativo ou de passivo, dependendo do diferencial a receber ou a pagar.

O resultado das operações com derivativos no semestre findo em 30 de junho de 2015 foi positivo em R\$ 2.790 (2014 – R\$ 1.431 negativo).

Os títulos públicos dados em garantia para operações em bolsas, em 30 de junho de 2015, totalizam R\$ 20.554 (2014 – R\$ 25.153).

Conglomerado Prudencial do Banco Cooperativo Sicredi S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
30 de junho de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

7. Operações de crédito

a) Composição da carteira de créditos por tipo de operação

Nota	2015		2014	
	Circulante	Longo prazo	Circulante	Longo prazo
Operações de crédito	7.039.517	5.625.539	5.992.505	4.751.324
Empréstimos e títulos descontados	568.374	1.766	380.093	13.908
Financiamentos	207.254	715.421	174.607	642.052
Financiamentos rurais e agroindustriais	6.262.249	4.880.818	5.436.933	4.081.172
Financiamentos imobiliários	1.640	27.534	872	14.192
Operações de câmbio	47.546	-	48.988	-
Adiantamentos sobre contratos de câmbio	13 45.920	-	47.526	-
Rendas sobre adiantamentos sobre contratos de câmbio	1.626	-	1.462	-
Outros créditos	8.965	99.375	6.961	99.375
Títulos e créditos a receber (i)	8.965	99.375	6.961	99.375
Total	7.096.028	5.724.914	6.048.454	4.850.699

Em março de 2013, os valores captados junto a IFC sob forma de dívida subordinada, conforme Nota 16, foram repassados para as cooperativas filiadas ao Sistema Sicredi, com mesmo vencimento e remuneração, inclusive contendo cláusula de subordinação. (i)

b) Composição da carteira de créditos por nível de risco

Conforme o disposto no artigo 3º da Resolução CMN nº 2.697/00, apresentamos a composição da carteira de operações de crédito, incluindo as operações de câmbio no valor de R\$ 47.546 (2014 – R\$ 48.988) e outros créditos com característica de crédito no valor de R\$ 108.340 (2014 – R\$ 106.336), distribuídas nos correspondentes níveis de risco, de acordo com a classificação prevista no artigo 1º da Resolução CMN nº 2.682/99:

Níveis de risco	% Provisão	Carteira		Provisão para operações de crédito, de câmbio e de outros créditos	
		2015	2014	2015	2014
AA	0,00	12.439.902	10.434.732	-	-
A	0,50	350.529	408.177	1.753	2.041
B	1,00	13.419	7.775	134	78
C	3,00	4.247	19.534	127	586
D	10,00	950	4.314	95	431
E	30,00	8.307	10.863	2.492	3.259
F	50,00	487	-	244	-
G	70,00	250	-	175	-
H	100,00	2.851	13.758	2.851	13.758
Total		12.820.942	10.899.153	7.871	20.153

Conglomerado Prudencial do Banco Cooperativo Sicredi S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
30 de junho de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

c) Composição da carteira de créditos por setor de atividade e faixas de vencimento

Setor privado	2015				Total da carteira	2014
	Vencidas a partir de 15 dias	A vencer				
		Até 3 meses	De 3 a 12 meses	Acima de 12 meses		
Rural	6	2.347.615	3.921.142	4.898.591	11.167.354	9.534.796
Indústria	58	18.177	31.957	92.941	143.133	133.618
Comércio	303	17.890	50.032	157.261	225.486	180.458
Intermediação financeira	-	132.566	445.564	107.309	685.439	485.337
Outros serviços	224	18.579	48.333	298.827	365.963	303.315
Pessoas físicas	2.659	18.725	40.558	142.451	204.393	246.565
Habitação	-	511	1.129	27.534	29.174	15.064
Total - 2015	3.250	2.554.063	4.538.715	5.724.914	12.820.942	
Total - 2014	631	2.202.723	3.845.100	4.850.699		10.899.153

d) Concentração das operações de crédito

	2015	%	2014	%
10 maiores devedores	2.765.001	21,57	2.396.695	22,00
50 devedores seguintes	4.012.982	31,30	3.352.875	30,76
100 devedores seguintes	416.501	3,25	521.477	4,78
Demais	5.626.458	43,88	4.628.106	42,46
Total	12.820.942	100,00	10.899.153	100,00

e) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa

	2015	2014
Saldo inicial	20.410	20.414
Constituição (reversão) de provisão	(12.539)	(261)
Saldo final	7.871	20.153

A maioria dessas operações possui garantias reais, além de estarem garantidas pelas Cooperativas de Crédito conveniadas ao Sistema de Crédito Cooperativo - Sicredi.

No semestre findo em 30 de junho de 2015, as recuperações de operações de crédito anteriormente baixadas como prejuízo, no montante de R\$ 1.905 (2014 – R\$ 165), foram registradas como "Receitas da intermediação financeira - Operações de crédito".

Não houve renegociações de operações de crédito baixadas para prejuízo nos semestres findos 30 de junho de 2015 e 2014.

Conglomerado Prudencial do Banco Cooperativo Sicredi S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
30 de junho de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

8. Outros créditos – Diversos

	<u>Nota</u>	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Circulante			
Devedores por convênios (i)		1.142	4.433
Devedores por depósitos em garantia		7.156	4.640
Adiantamentos e antecipações salariais		1.522	1.380
Impostos e contribuições a compensar		922	3.368
Compensação interna		449	1.943
Devedores por convênios INSS (ii)		-	17.799
Adiantamentos para pagamentos de nossa conta		663	200
Pendências a regularizar		328	1.006
Repasses a regularizar		140	258
Operações com cartão de crédito (iii)		473.443	314.003
Outros		3.385	700
Total circulante		<u>489.150</u>	<u>349.730</u>
Realizável a longo prazo			
Tributos diferidos	18.b	<u>14.927</u>	<u>18.224</u>

(i) Devedores por convênios trata-se de tarifas do serviço de compensação.

(ii) Valor a receber do INSS para pagamento de benefícios previdenciários mensais.

(iii) Valor referente a transações de cartão de crédito.

Conglomerado Prudencial do Banco Cooperativo Sicredi S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
30 de junho de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

9. Participações em controladas no País

Apresentamos abaixo os investimentos avaliados pelo método da equivalência patrimonial na Administradora de Cartões Sicredi Ltda. (Administradora de Cartões), Corretora de Seguros Sicredi Ltda. (Corretora de Seguros) e Administradora de Bens Sicredi Ltda. (Administradora de Bens):

	Administradora de Cartões		Corretora de Seguros		Administradora de Bens (i)		Total	Total
	2015	2014	2015	2014	2015	2014	2015	2014
Número de quotas possuídas	2.421	2.421	399	399	46.276	46.276		
Percentual de participação	99,99	99,99	99,75	99,75	99,98	99,98		
Capital social	2.421	2.421	400	400	46.285	46.286		
Patrimônio líquido	24.297	22.025	15.327	12.433	48.030	47.567		
Lucro líquido do semestre	1.716	2.611	1.205	1.803	247	685		
Valor do investimento	24.295	22.023	15.289	12.402	48.019	47.557	87.603	81.982
Equivalência patrimonial	1.716	2.611	1.202	1.798	247	685	3.165	5.094

(i) A Administradora de Bens não distribuiu dividendos em 2015 (2014 – R\$ 104).

Conglomerado Prudencial do Banco Cooperativo Sicredi S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
30 de junho de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

10. Imobilizado de uso

	2015			2014	Taxas anuais de depreciação %
	Custo corrigido	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido	
Terrenos	151	-	151	151	-
Edificações	4.288	(1.773)	2.515	2.686	4
Móveis e utensílios e instalações	4.300	(2.339)	1.961	1.134	10
Equipamentos de informática e sistemas de processamento	2.819	(1.934)	885	829	20
Sistemas de transporte	988	(459)	529	587	20
Outras imobilizações	583	(72)	511	276	10
Imobilizações em andamento	2.679	-	2.679	409	0
Total - 2015	15.808	(6.577)	9.231		
Total - 2014	11.764	(5.692)		6.072	

11. Depósitos e captações no mercado aberto

Apresentamos, a seguir, os depósitos e captações por faixa de vencimento:

	2015				2014
	Sem vencimento e até 3 meses	De 3 a 12 meses	Acima de 12 meses	Total	Total
Depósitos	6.811.115	1.912.353	2.290.128	11.013.596	10.770.923
Depósitos à vista	34.592	-	-	34.592	54.443
Depósitos de poupança rural	4.720.329	-	-	4.720.329	4.035.570
Depósitos interfinanceiros	2.030.136	1.883.549	2.284.792	6.198.477	6.581.744
Depósitos a prazo	26.058	28.804	5.336	60.198	99.166
Captações no mercado aberto	8.870.957	-	436.990	9.307.947	9.032.902
Carteira própria	1.234.342	-	436.990	1.671.332	825.063
Carteira de terceiros	7.636.615	-	-	7.636.615	8.207.839
Fundos de investimentos	7.636.173	-	-	7.636.173	8.181.575
Instituições financeiras	442	-	-	442	26.264
Total - 2015	15.682.072	1.912.353	2.727.118	20.321.543	
Total - 2014	15.072.856	2.561.739	2.169.230		19.803.825

Conglomerado Prudencial do Banco Cooperativo Sicredi S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
30 de junho de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

12. Obrigações por empréstimos e repasses

	2015			2014	
	Até 3 meses	De 3 até 12 meses	Acima de 12 meses	Total	
Empréstimos no país	-	76.298	-	76.298	205.594
Empréstimos no exterior	134.914	375.832	-	510.746	146.617
Repasses no país	196.299	744.482	4.630.889	5.571.670	4.576.672
Total - 2015	<u>331.213</u>	<u>1.196.612</u>	<u>4.630.889</u>	<u>6.158.714</u>	
Total - 2014	<u>220.339</u>	<u>882.320</u>	<u>3.826.224</u>		<u>4.928.883</u>

Os empréstimos no País são representados por operações de Cédula de Crédito Bancário – CCB e Contratos de Mútuo para repasse em moeda estrangeira, proveniente de recursos captados no exterior e convertidos em moeda nacional, com vencimentos até junho de 2016.

Os empréstimos no exterior são representados por recursos captados em moeda estrangeira para aplicações em operações comerciais de câmbio, com vencimento máximo em 360 dias.

Os recursos internos para repasses no País representam captações junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES. As operações contratadas, observadas as características de cada programa, possuem vencimentos mensais, trimestrais, semestrais e anuais, conforme aplicável, até o ano de 2027. Tais recursos são repassados nos mesmos prazos e taxas de captação do programa acrescidos da comissão de repasse.

13. Outras obrigações

a) Carteira de câmbio

	Nota	2015	2014
Câmbio vendido a liquidar		6.521	9.531
Obrigações por compra de câmbio		68.910	50.402
Adiantamentos de contratos de câmbio	7.a	(45.920)	(47.526)
Total		<u>29.511</u>	<u>12.407</u>

Conglomerado Prudencial do Banco Cooperativo Sicredi S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
30 de junho de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

b) Diversas

	<u>Nota</u>	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Circulante			
Cheque administrativo		124	14
Provisão para pagamentos a efetuar (i)		74.678	78.466
Credores por convênios INSS (ii)		61	998
Juros poupança rural		18.352	13.071
Credores por convênio (iii)		187	3.895
Obrigações por convênios oficiais (iv)		7.645	-
Operações com cartões de crédito (v)		482.346	320.465
Pendências a regularizar		2.668	1.418
Demais fornecedores		4.831	1.965
Credores diversos		12.241	18.623
Total circulante		<u>603.133</u>	<u>438.915</u>
Exigível a longo prazo			
Provisão para contingências	14	10.929	6.999
Provisão para coobrigações		20	74
Obrigações por recursos de consorciados		5.930	3.988
Provisão para pagamentos a efetuar (i)		5.004	4.952
Total não Circulante		<u>21.883</u>	<u>16.013</u>

(i) Valores referentes a provisões de folha de pagamento e valores de spread de operações do BNDES a pagar.

(ii) Valores a repassar às Cooperativas, relativos ao convênio firmado com o Instituto Nacional do Seguro Social - INSS pela prestação de serviços bancários de recolhimento de contribuições e pagamento de benefícios previdenciários.

(iii) Valores a pagar relacionados a convênios com processadora de cartões de crédito e outros serviços oferecidos pelo banco.

(iv) Valores recebidos do INSS para pagamento de benefícios previdenciários mensais.

(v) Valores a pagar de transações de cartões de crédito.

14. Passivos contingentes

A Instituição possui passivos contingentes em andamento, sendo que os valores estimados e suas respectivas provisões estão registrados na rubrica "Outras obrigações – Diversas" e demonstrados no quadro a seguir, conforme a natureza dos passivos.

<u>Natureza</u>	<u>Probabilidade de perda</u>	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Trabalhista	Provável	10.643	6.718
Cível	Provável	286	281
Total		<u>10.929</u>	<u>6.999</u>

Em 30 de junho de 2015, o Conglomerado possuía também processos cíveis, trabalhistas e tributários cuja probabilidade de perda é possível no montante de R\$ 18.054 (2014 – R\$ 945). A movimentação da provisão para contingências é como segue:

Conglomerado Prudencial do Banco Cooperativo Sicredi S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
30 de junho de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

	2015	2014
Saldo inicial	8.321	9.646
Constituição (reversão) de provisão	2.608	291
Baixa por pagamento	-	(2.938)
Saldo final	10.929	6.999

Em 30 de junho de 2015, temos depósitos judiciais no montante de R\$ 7.156 (2014 – R\$ 4.640) registrados na rubrica de “Outros créditos”, os quais estão relacionados a estas contingências.

15. Instrumentos híbridos de capital e dívida

Em 02 de maio de 2005, em conformidade com a Resolução CMN nº 2.837/01, o Banco efetuou operação de captação junto às Cooperativas Centrais de Crédito no montante de R\$ 52.400, através da emissão de Recibos de Depósito Bancário - RDB, com a finalidade de sua elegibilidade como "Instrumento Híbrido de Capital e Dívida". A operação foi contratada sem prazo de vencimento e com remuneração atrelada à variação da taxa média diária dos depósitos interfinanceiros, denominada "Taxa DI Over Extra Grupo" expressa na forma de percentual ao ano, base de 252 dias, calculada e divulgada diariamente pela CETIP S.A. Mercados Organizados.

Em 03 de janeiro de 2014, em conformidade com a Resolução CMN nº 4.192/13, o Banco efetuou operação de captação junto às Cooperativas Centrais de Crédito no montante de R\$ 134.539, através da emissão de Letra Financeira Subordinada, com a finalidade de sua elegibilidade como "Instrumento Híbrido de Capital e Dívida", em substituição aos Recibos de Depósito Bancário – RDB emitidos em 2005. A operação foi contratada sem prazo de vencimento e com remuneração atrelada à 100% da Taxa DI expressa na forma de percentual ao ano, base de 252 dias, calculada e divulgada diariamente pela CETIP S.A. Mercados Organizados. Os recursos captados poderão ser usados para absorção de eventuais prejuízos.

A captação encontra-se assim distribuída entre as Centrais:

Central	Valor atualizado	
	2015	2014
Central Sicredi Sul	97.408	87.123
Central Sicredi PR/SP/RJ	39.595	35.415
Central Sicredi MT/PA/RO	17.765	15.889
Central Sicredi Brasil Central	3.011	2.693
Total	157.779	141.120

16. Dívida subordinada

Em 07 de fevereiro de 2013, em conformidade com a Resolução CMN nº 3.444/07 o Banco efetuou operação de captação junto a IFC. A captação de recursos no exterior no valor de R\$ 99.375, com vencimento em dezembro de 2021, possui remuneração anual de 158,5% do CDI, pagos semestralmente. Em 30 de junho de 2015, o valor atualizado da dívida subordinada junto à IFC é de R\$ 108.337 (2014 – R\$ 106.882).

Este instrumento possui cláusulas restritivas de dívida (covenants). Estas incluem, entre outras, cláusulas de manutenção de certos índices financeiros, apurados trimestralmente. O descumprimento destas cláusulas implica no acréscimo à remuneração anual de 2%.

Conglomerado Prudencial do Banco Cooperativo Sicredi S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
30 de junho de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

17. Patrimônio líquido

a) Capital Social

Em 30 de junho de 2015, o capital social é de R\$ 1.057.999 (2014 – R\$ 973.593), representado por 711.617.053 ações ordinárias (2014 – 680.826.744), 211.302.178 ações preferenciais Classe A escriturais sem valor nominal (2014 – 175.675.858) e 30.085.313 ações preferenciais Classe B escriturais sem valor nominal (2014 – 27.611.569).

Em 27 de fevereiro de 2015, foi autorizado o aumento do capital social em R\$ 84.406, representado por 30.790.309 ações ordinárias, 35.626.320 ações preferenciais Classe A e 2.473.744 ações preferenciais Classe B, ao valor unitário de R\$ 1,225208513, aprovado pelo BACEN em 25 de março de 2015, via integralização de dividendos.

As ações preferenciais Classe A têm os seguintes direitos: (a) dividendos fixos e não cumulativos; (b) prioridade na distribuição de dividendos sobre todas as classes de ações atualmente existentes e a serem emitidas pelo Banco; (c) os mesmos direitos de voto concedidos às ações ordinárias do Banco atualmente existentes; e (d) prioridade no reembolso do capital social. Os dividendos atribuídos às ações ordinárias serão constituídos pelos lucros remanescentes após o pagamento das ações preferenciais Classe A.

As ações preferenciais Classe B têm os seguintes direitos: (a) dividendos fixos e não cumulativos; (b) prioridade na distribuição de dividendos sobre todas as classes de ações atualmente existentes e a serem emitidas pelo Banco, com exceção das Ações Preferenciais Classe A que se colocarão *pari passu* com as Ações Preferenciais Classe B e, portanto, terão a mesma prioridade que as Ações Preferenciais Classe B; e (c) prioridade no reembolso do capital social, *pari passu* com as ações preferenciais Classe A.

b) Reserva de lucros

Reserva Legal - constituída à razão de 5% do lucro líquido do exercício limitado a até 20% do capital social nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76.

c) Dividendos

Conforme estatuto social da Instituição, o dividendo mínimo obrigatório não deverá ser inferior a 25% do lucro líquido, após a constituição da reserva legal.

Na reunião da Diretoria realizada no dia 27 de fevereiro de 2015, foi aprovada a destinação do lucro líquido no valor de R\$ 84.406, sendo R\$ 21.101 via dividendos mínimos relativos ao exercício de 2014, restando R\$ 63.305 distribuídos via dividendo adicional.

Conglomerado Prudencial do Banco Cooperativo Sicredi S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
30 de junho de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

18. Imposto de renda e contribuição social

a) Conciliação do resultado de IRPJ e CSLL

As provisões para CSLL foram constituídas pela aplicação da alíquota vigente de 15% e as provisões para Imposto de Renda (IR) pela aplicação de alíquota de 15%, acrescida de 10% sobre o lucro tributável que exceder a R\$ 120 no semestre, sobre o lucro tributável, conforme demonstrado abaixo:

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Resultado após a participação nos lucros e antes da tributação sobre o lucro	<u>106.133</u>	<u>57.358</u>
IRPJ e CSLL pelas alíquotas fiscais de 40% (2014 - 40%)	<u>(42.453)</u>	<u>(22.943)</u>
Exclusões / (Adições)		
Permanentes		
Resultado de participações em controladas	1.266	2.037
Incentivos fiscais	751	318
Constituição de PPR pessoal	(783)	(786)
Brindes e doações	(206)	-
Patrocínio	(7)	-
Outros líquidos	336	25
Subtotal	<u>1.357</u>	<u>1.594</u>
Temporárias		
Reversão de PPR pessoal	1.345	1.568
Reversão para operações de crédito	5.779	127
(Provisão) reversão para passivos contingentes	(1.042)	1.024
Ajuste de títulos marcados a mercado	(139)	79
Subtotal	<u>5.943</u>	<u>2.798</u>
IRPJ e CSLL correntes	<u>(35.153)</u>	<u>(18.551)</u>
(Realização) de créditos tributários	<u>(5.943)</u>	<u>(2.853)</u>
IRPJ e CSLL registrados no resultado	<u>(41.096)</u>	<u>(21.404)</u>
Alíquota efetiva	<u>39%</u>	<u>37%</u>

b) Tributos diferidos ativos e passivos

i. *Composição dos tributos diferidos*

Os saldos de créditos tributários diferidos ativos e passivos em 30 de junho de 2015 e 2014, já consideradas as alíquotas fiscais de 25% para o Imposto de Renda e 15% para a Contribuição Social vigentes, registrados nas rubricas "Outros créditos – Diversos" no ativo não circulante e "Outras obrigações – Fiscais e previdenciárias" no passivo não circulante, apresentam-se como segue:

Conglomerado Prudencial do Banco Cooperativo Sicredi S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
30 de junho de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Diferenças temporárias		
Provisão para contingências	4.377	2.829
Provisões de PLR e PPR	4.723	4.132
Provisão para perdas em ativos	4.470	10.708
Marcação a mercado TVM's e instrumentos financeiros derivativos	1.357	555
Total	<u>14.927</u>	<u>18.224</u>

O reconhecimento contábil levou em consideração a realização provável desses tributos a partir de resultados futuros elaborados com base em premissas internas e em cenários econômicos futuros que podem, portanto, sofrer alterações.

O valor presente dos créditos tributários líquidos, calculados considerando a taxa média de 10,84% (2014 – 7,03%), apurada com base na taxa média dos títulos públicos e das operações de crédito em carteira, monta a R\$ 13.784 (2014 – R\$ 16.133).

Não existem créditos tributários não ativados em 30 de junho de 2015 e 2014.

ii. Período estimado de realização

Os valores dos ativos, fiscais diferidos, apresentam as seguintes expectativas de realização em 30 de junho de 2015 e 2014:

Ano	Valor dos créditos	
	<u>2015</u>	<u>2014</u>
2014	-	3.338
2015	10.062	5.884
2016	2.821	1.721
2017	1.357	1.627
2018	486	1.946
2019	30	1.590
2020	199	1.732
2021	(28)	386
Total	<u>14.927</u>	<u>18.224</u>

Como a base tributável do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro líquido decorre não apenas do lucro que pode ser gerado, mas também da existência de receitas não tributáveis, despesas não dedutíveis, incentivos fiscais e outras variáveis, não existe uma correlação imediata entre o lucro líquido da Instituição e o resultado de imposto de renda e a contribuição social. Portanto a expectativa da utilização dos créditos fiscais não deve ser tomada como único indicativo de resultados futuros da Instituição.

Conglomerado Prudencial do Banco Cooperativo Sicredi S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
30 de junho de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

iii. Movimentação no semestre

	Diferido ativo		Diferido passivo		Patrimônio líquido	
	2015	2014	2015	2014	2015	2014
Saldo no início do semestre	20.986	20.653	(36)	(2)	(723)	(106)
Créditos tributários constituídos	5.457	4.121	(85)	(141)	87	43
Créditos tributários realizados	(11.516)	(6.550)	121	143	(8)	(469)
Saldo no final do semestre	14.927	18.224	-	-	(644)	(532)

19. Saldos e transações com partes relacionadas

Instituições relacionadas / Sistema de Crédito Cooperativo – (Sicredi)

Conforme detalhado no contexto operacional (nota 1), o Banco foi criado para atendimento as necessidades das Cooperativas de Crédito no acesso ao mercado financeiro em sua totalidade.

Abaixo apresentamos as principais operações realizadas pelo Banco com as entidades do Sicredi:

	2015	2014
Ativo	7.473.051	6.105.538
Aplicações em depósitos interfinanceiros	7.120	14.656
Operações de crédito	6.910.037	5.983.169
Rendas a receber	2.408	1.929
Títulos e créditos a receber	107.798	105.784
Outros créditos - diversos	445.688	-
Passivo	11.671.778	10.911.227
Depósitos à vista	8.278	1.229
Depósitos interfinanceiros	2.708.293	2.517.256
Captações no mercado aberto - carteira de terceiros	8.743.952	8.181.575
Outras obrigações - diversas	53.476	70.047
Instrumentos híbridos de capital e dívida	157.779	141.120
Receitas	316.609	173.751
Operações de crédito	296.703	161.352
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	262	459
Receitas de prestação de serviços	10.705	7.376
Outras receitas operacionais	8.370	4.564
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	569	-
Despesas	717.211	622.004
Operações de captação no mercado	605.147	527.601
Resultado de operações de câmbio	1.226	927
Outras despesas administrativas	108.344	93.132
Outras despesas operacionais	2.494	-
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	344

Conglomerado Prudencial do Banco Cooperativo Sicredi S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
30 de junho de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

Instituições relacionadas / controladas

Depósitos a prazo

	2015		2014	
	Depósitos a prazo	Despesa de captação	Depósitos a prazo	Despesa de captação
Administradora de Bens Sicredi	1.360	107	2.787	154
Corretora de Seguros Sicredi	6.462	273	6.757	320
Total	<u>7.822</u>	<u>380</u>	<u>9.544</u>	<u>474</u>

Conglomerado Prudencial do Banco Cooperativo Sicredi S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
30 de junho de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

Depósitos à vista

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Administradora de Bens Sicredi	131	147
Corretora de Seguros Sicredi	38	55
Administradora de Cartões Sicredi	543	822
Total	<u>712</u>	<u>1.024</u>

As captações de recursos com partes relacionadas foram contratadas em condições semelhantes às praticadas com terceiros, vigentes nas datas das operações.

Remuneração do pessoal-chave da Administração

Anualmente na Assembleia Geral Ordinária é fixado:

- O valor dos honorários mensais do diretor-presidente, do diretor-executivo e dos diretores, e
- O diretor-presidente, o diretor-executivo e os diretores terão também direito as prerrogativas previstas no Programa de Benefícios do Sicredi (PBS) e Programa de Educação Cooperativa (PEC) nos termos dos respectivos regulamentos e em condições equivalentes aos demais colaboradores.

Ainda em relação à remuneração da Administração, a atual política estabelece que 50% do valor líquido da remuneração variável, caso haja, será paga no ato e 50% estará disponível em 3 parcelas iguais, anuais e sucessivas, vencendo a primeira parcela no ano subsequente da data de pagamento. Este procedimento está aderente à Resolução CMN nº 3.921/10, que dispõe sobre a política de remuneração de administradores das instituições financeiras.

A remuneração paga a seus administradores foi como segue:

Benefícios de curto prazo aos administradores

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Proventos	2.689	2.029
Participação no resultado	2.424	2.898
Contribuição ao INSS / FGTS	1.079	1.121
Total	<u>6.192</u>	<u>6.048</u>

Benefícios pós-emprego

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Plano de previdência complementar de contribuição definida	74	75
Total	<u>74</u>	<u>75</u>

O Banco e a Administradora de Consórcios não possuem benefícios de longo prazo, de rescisão de contrato de trabalho ou remuneração baseada em ações para seu pessoal-chave da Administração.

Conglomerado Prudencial do Banco Cooperativo Sicredi S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
30 de junho de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

20. Fundos de investimento administrados pelo Banco Cooperativo Sicredi S.A.

O Banco administra fundos de investimento, cujos patrimônios líquidos em 30 de junho de 2015 atingiram R\$ 18.834.841 (2014 - R\$ 13.776.872).

A receita com a administração dos fundos de investimento, no semestre, atingiu R\$ 6.743 (2014 – R\$ 4.893) e está apresentada na rubrica "Receita de prestação de serviços".

Os fundos de investimento são auditados em datas diversas por outros auditores independentes.

21. Receitas de prestação de serviços

	2015	2014
Rendas de administração de fundos	6.743	4.893
Receitas de cobrança	906	722
Receitas de custódia	1.575	912
Receitas de serviços bancários	31	21
Receita de taxa administração recursos	3.241	3.369
Receitas de processamento da compensação	2.337	3.191
Receitas de convênios	3.628	2.207
Receitas de outros serviços	1.628	822
Rendas de garantias prestadas	94	184
Rendas de taxa de administração consórcio	58.834	45.064
Total	<u>79.017</u>	<u>61.385</u>

22. Outras despesas administrativas

	2015	2014
Serviços do Sistema Financeiro (i)	107.772	92.776
Depreciação e amortização	634	639
Comunicação	663	994
Processamento de dados	3.665	2.235
Serviços de terceiros	11.422	9.872
Convênios Cooperativas (iii)	48.488	36.711
Aluguéis	504	509
Manutenção e conservação de bens	15	94
Material	64	68
Promoções e relações públicas	321	817
Propaganda e publicidades	285	26
Transporte	89	98
Viagem	1.228	990
Taxas e emolumentos	204	164
Outras despesas	4.351	2.871
Total	<u>179.705</u>	<u>148.864</u>

(i) Rubrica composta substancialmente por despesas de prestação de serviços pelas Cooperativas integrantes do Sicredi de alocação de recursos provenientes das linhas de crédito do BNDES e equalização de custos dos programas PRONAF e PROGER;

(ii) Referem-se à prestação de serviços de atendimento realizados pelas Cooperativas de Crédito integrantes do Sicredi em nome do Banco;

Conglomerado Prudencial do Banco Cooperativo Sicredi S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
30 de junho de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

23. Outras receitas operacionais

	2015	2014
Convênio - Instituto Nacional do Seguro Social - INSS (i)	978	271
Reversão provisões operacionais	144	118
Recuperação de encargos e despesas	8.147	5.552
Compensação - RCO	23.786	-
Outras receitas	2.370	231
Total	<u>35.425</u>	<u>6.172</u>

(i) Receita do convênio firmado com o Instituto Nacional do Seguro Social - INSS pela prestação de serviços bancários de recolhimento de contribuições e pagamento de benefícios previdenciários.

24. Outras despesas operacionais

	2015	2014
Convênio - Instituto Nacional do Seguro Social - INSS (i)	802	627
Provisão para passivos contingentes	2.608	291
Tarifa de benefício INSS	906	767
Compensação RCO	21.704	-
Descontos concedidos em renegociação	3.324	-
Incentivos - Mastercard e Visa	2.157	-
Outras despesas	3.276	315
Total	<u>34.777</u>	<u>2.000</u>

(i) Despesas pela prestação de serviços bancários de recolhimento de contribuições e pagamento de benefícios previdenciários relativo ao convênio com o Instituto Nacional do Seguro Social - INSS realizadas pelas Cooperativas.

25. Estrutura de gerenciamento de risco

a) Risco operacional

O risco operacional é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos.

A estrutura de gerenciamento do risco operacional na Instituição está implementada na Superintendência de Economia e Riscos do Banco Cooperativo Sicredi. Essa estrutura é responsável pela administração da Política de Risco Operacional e pela coordenação e execução, no que lhe compete, dos processos relativos à disciplina para todo o sistema de forma padronizada, em conformidade com a Resolução nº 3.380/06.

O processo de gerenciamento do risco operacional no Sicredi é um conjunto de ações que visa manter em níveis adequados os riscos a que cada instituição individualmente, o conglomerado, bem como as demais empresas – não financeiras, estão expostas. Os processos adotados podem ser resumidos em:

- Avaliação de riscos e controles;
- Documentação e armazenamento da base de perdas;
- Gestão de continuidade de negócios;
- Alocação de capital para o risco operacional;

A descrição da estrutura e do processo de gerenciamento do risco operacional pode ser acessada por meio do site www.sicredi.com.br, no caminho "Conheça o Sicredi \ Relatórios \ Gestão de Riscos".

Conglomerado Prudencial do Banco Cooperativo Sicredi S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
30 de junho de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

b) Risco de mercado

O risco de mercado origina-se da variação no valor dos ativos e passivos causada por mudanças nos preços e taxas de mercado, estando inclusos entre estes os juros, preço de ações, cotações de moedas estrangeiras e preços de commodities, podendo também derivar-se das mudanças na correlação entre esses fatores ou nas suas volatilidades.

A gestão de riscos de mercado consiste no processo de identificação e avaliação dos riscos existentes ou potenciais e no seu efetivo monitoramento e controle, conduzidos através da adoção de limites consistentes com as estratégias de negócios, de políticas e processos de gestão e de metodologias voltadas a sua administração e à alocação de capital econômico compatível com os riscos incorridos.

A estrutura de gerenciamento do risco de mercado na Instituição está implementada na Superintendência de Economia e Riscos do Banco Cooperativo Sicredi. Essa estrutura é responsável pela administração da Política de Risco de Mercado e pela coordenação e execução, no que lhe compete, dos processos relativos à disciplina para todo o sistema de forma padronizada, em conformidade com a Resolução nº 3.464/07.

A descrição da estrutura completa e do processo de gerenciamento do risco de mercado pode ser acessada por meio do site www.sicredi.com.br, no caminho "Conheça o Sicredi \ Relatórios \ Gestão de Riscos".

c) Risco de liquidez

Risco de liquidez está relacionado ao descasamento da estrutura de ativos e passivos com relação aos fluxos efetivos de pagamento destes. O atendimento aos normativos e controle de liquidez é realizado através dos seguintes instrumentos e ferramentas:

- Projeções de Liquidez (fluxo de caixa);
- Teste de Estresse;
- Limites de Liquidez;
- Plano de Contingência de Liquidez

A estrutura de gerenciamento do risco de liquidez na Instituição está implementada na Superintendência de Economia e Riscos do Banco Cooperativo Sicredi. Essa estrutura é responsável pela administração da Política de Risco de Liquidez e pela coordenação e execução, no que lhe compete, dos processos relativos à disciplina para todo o sistema de forma padronizada, em conformidade com a Resolução nº 4.090/12.

A descrição da estrutura completa e do processo de gerenciamento do risco de liquidez pode ser acessada por meio do site www.sicredi.com.br, no caminho "Conheça o Sicredi \ Relatórios \ Gestão de Riscos".

d) Risco de crédito

A gestão do risco de crédito consiste no processo de identificação, mensuração, controle e mitigação dos riscos decorrentes das operações de crédito realizadas pelas instituições financeiras.

No Sicredi o gerenciamento do Risco de Crédito é realizado por uma estrutura centralizada e pelas áreas e colegiados locais.

O Banco Cooperativo Sicredi responde pelo conjunto de políticas, estratégias e metodologias voltadas ao controle e gerenciamento das exposições ao risco de crédito das empresas que compõem o Sistema, possuindo como principais atribuições: responder pelas políticas corporativas de gestão de risco de crédito; desenvolver e propor metodologias de classificação de risco de crédito, inclusive por meio de modelos quantitativos; aferir e controlar as exigibilidades de capital para cobertura de risco de crédito assumido; e realizar o monitoramento constante das exposições sujeitas ao risco de crédito de todas as empresas do Sicredi.

Conglomerado Prudencial do Banco Cooperativo Sicredi S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
30 de junho de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

As áreas e colegiados locais são responsáveis pela execução do gerenciamento de risco de crédito, observando as políticas e limites pré-estabelecidos sistemicamente.

O gerenciamento do risco de crédito nas instituições financeiras é regulado pela Resolução CMN nº 3.721/09 e a estrutura estabelecida pelo Sicredi está em conformidade com o referido normativo.

A descrição da estrutura completa e do processo de gerenciamento do risco de crédito pode ser acessada por meio do site www.sicredi.com.br, no caminho "Conheça o Sicredi \ Relatórios \ Gestão de Riscos".

26. Índices de Basiléia e de imobilização

As instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil devem manter, permanentemente, valor de Patrimônio de Referência (PR), apurado nos termos da Resolução CMN nº 4.192/13, compatível com os riscos de suas atividades, sendo apresentado abaixo o cálculo dos limites:

Limites operacionais	2015	2014
O capital qualificado de Nível I pode ser detalhado conforme segue:	1.274.142	966.424
Capital principal - CP	1.148.325	845.583
Capital social	1.057.999	788.593
Reservas de capital, reavaliação e de lucros	29.561	23.665
Lucros acumulados	61.786	34.157
Perdas não realizadas de ajustes de avaliação patrimonial	(965)	(798)
Ajuste prudencial II - ativos intangíveis a partir de outubro 2013	(56)	(34)
Capital complementar - CC	125.817	120.841
Instrumentos híbridos de capital e dívida	157.779	141.120
Excesso de dedução de investimento em outras entidades no nível II	(31.962)	(20.279)
O capital qualificado de Nível II pode ser detalhado conforme segue:	-	-
Ativo classificado como dívida subordinada	75.836	85.505
Dívida subordinada	(75.836)	(85.505)
Total do capital qualificado	1.274.142	966.424
Ativos ponderados pelo risco + R_{BAN}	694.755	685.264
Índice sobre o PR considerando a R_{BAN}	20,17%	15,51%
Situação para o limite de imobilização	97.854	116.324
Índice de imobilização (limite 50%)	7,68%	12,04%

27. Bancos correspondentes

Conforme permitido pela Resolução CMN nº 3.263/05, o Banco realizou acordos para a compensação e liquidação de obrigações no âmbito do Sistema Financeiro Nacional - SFN. Os valores a receber e a pagar estão demonstrados no balanço patrimonial nas respectivas rubricas relacionadas aos produtos, no ativo e no passivo, respectivamente, sem compensação.

Conglomerado Prudencial do Banco Cooperativo Sicredi S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
30 de junho de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

28. Compromissos, garantias e outras responsabilidades

a) Compromissos, garantias e outras responsabilidades

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Cobrigação por garantias prestadas		
Beneficiários de garantias prestadas (i)	61.039	50.998
Depositários de valores em custódia/garantia (ii)	6.593.735	6.810.588
Títulos em cobrança (iii)	4.686.978	3.481.290

(i) Corresponde basicamente ao valor das garantias prestadas, avais e fianças concedidos à terceiros em moeda nacional.

(ii) Refere-se ao valor de títulos próprios de terceiros custodiados na CETIP e no SELIC.

(iii) Representam os títulos de terceiros em cobrança direta no país.

b) Outras garantias

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Margem garantia BM&F Bovespa	20.554	25.153
Tecnologia Bancária S/A - TECBAN	2.112	1.529

29. Cobertura de seguros

O Banco e as suas controladas mantêm política de contratar cobertura de seguros para os seus ativos sujeitos a riscos e operações, por montantes considerados suficientes para fazer face a eventuais perdas com sinistros. A suficiência da cobertura de seguros foi determinada pela administração do Banco, que considera suficiente para cobrir eventuais riscos.